

Respostas questões - SINTET

1- Somos favoráveis à implementação da jornada de 30 horas semanais. Para isso, realizaremos um estudo envolvendo todos os setores da universidade, para identificar os setores onde essa flexibilização possa ser implementada imediatamente sem comprometer a qualidade dos serviços. Estabeleceremos um cronograma para a expansão gradual da jornada reduzida para toda a universidade, realizando diálogos contínuos com sindicatos e outras partes interessadas.

2- Somos favoráveis a implementação do PGD. Já é uma realidade. Como bem sinalizado da questão, havendo interesse e atendidos as normativas legais, terá total apoio. Para desburocratizar o acesso a ADS e PGD, criaremos um sistema eletrônico centralizado para solicitações, com um portal de fácil acesso, onde os(as) servidores(as) poderão acompanhar o status de suas solicitações em tempo real e receber notificações automáticas sobre cada etapa do processo.

3- Nos comprometemos a, dentro da legalidade, buscar todos os instrumentos possíveis para que a autonomia universitária seja efetivamente realizada e respeitada, em todos os aspectos, garantido os direitos legais de toda comunidade UFU. Asseguramos que, democraticamente teremos espaços de discussão sobre a temática, mas não é possível a gestão unilateralmente assumir este compromisso.

4- A reserva de vagas nos editais de programas de Mestrado e Doutorado devem ser debatidos e deliberados ouvindo a comunidade. A oportunização para capacitação e a oferta de instrumento para os processos de qualificação, como apontado em nossa carta programa, serão uma realidade contínua em nossa gestão. Todas as ações legais e institucionais para que nossos(as) servidores(as) se capacitem continuamente terão foco e muito empenho deste grupo.

5- Para garantir que todos/as os/as técnicos/as administrativos/as possam usufruir do direito ao afastamento para pós-graduação e capacitação, implementaremos um programa de redistribuição temporária de servidores(as). Esse programa permitirá que setores com baixa quantidade de servidores(as) recebam apoio de outras unidades durante o período de afastamento. Revisaremos a política de afastamento parcial, reintroduzindo-a para proporcionar maior flexibilidade.

6- Adotando o princípio da equidade. Para incentivar a qualificação dos(as) servidores(as) dos campi Ituiutaba, Patos de Minas e Monte Carmelo, desenvolveremos uma política abrangente de capacitação, que incluirá a oferta de cursos presenciais e remotos, parcerias com outras instituições para programas de capacitação e a criação de um fundo de apoio financeiro para a participação de servidores(as) em cursos/eventos de capacitação. Criaremos um calendário anual de cursos.

7-Dentro das funções universitárias de formação humana, social, qualificação profissional inicial e continuada, nosso compromisso está voltado a ofertar à sociedade, com a maior

excelência, nossa contribuição regimental e institucional. Dentro da legalidade, sempre considerando a legislação vigente, dedicação total será empenhada no cumprimento dessa importante atribuição de nossa Universidade Federal de Uberlândia.

8- A UFU vive um momento de efetiva necessidade de investimento em tecnologia e sistemas. Buscaremos em nossa gestão, um forte crescimento e consolidação das atividades e inovações junto ao CTIC. Nesse sentido, dentro dos prazos necessários e considerando a legalidade, dedicaremos a construção de sistemas próprios, que possam otimizar nossos serviços, dar ritmo e fluxo às demandas e garantir cada vez mais qualidade ao que ofertamos a comunidade UFU.

9- É possível a criação de um setor na PROGEP para cuidar desta demanda. Toda implementação ou alteração a ser realizada em nossos sistemas, sempre ocorrerá considerando três importantes quesitos: 1- possibilidade legal; 2- ouvindo os setores responsáveis e 3- tempo para execução. Como já apontado, os sistemas em nossa instituição precisam ser otimizados, mas sempre atuaremos com total transparência e respeito ao que a UFU precisa, ouvindo a comunidade universitária.

10- A chapa apoia a proposta. Mas consideramos que em breve, vence a resolução que autorizou reuniões remotas. Desta forma o CONSUN deverá em curto espaço de tempo se debruçar sobre esse tema novamente. Muito possivelmente, a nova gestão assumirá com esse assunto já deliberado. Mas não vemos problemas nesse formato sugerido.

11- Temos a clareza de que a rotatividade que caracteriza muitos postos de terceirizados, não é adequado para o bom desenvolvimento de muitas atividades no âmbito da UFU. Existem setores nos quais, no nosso entendimento, devem ser preenchidos apenas por RJU. Nesse sentido, será uma constante em nossa gestão a busca por vagas RJU junto ao governo federal para que todas as atividades institucionais sejam desenvolvidas por servidores(as) qualificados buscando a maior eficiência na prestação do serviço público.

12- A chapa primará por perseguir o cumprimento da legislação e os princípios de promoção e segurança à saúde dos(as) servidores(as). A primeira ação será a reestruturação dos fluxos. Assim buscaremos maior eficiência no atendimento, em menor tempo e com total transparência. Os contratos necessariamente precisarão ser revistos e atualizados dentro da realidade atual da UFU. Por fim, trabalharemos para a captação de recursos por meio de projetos.

13- A acessibilidade, em todos os sentidos, é uma obrigação constitucional e institucional. Nesse sentido, é nossa preocupação e será uma ação transversal em todos os setores em nossa gestão. Proporcionar ambientes e momentos acessíveis demandarão obras, adequações, correções e implementações que faremos a partir do início da gestão, com a ciência de que todo investimento, que efetivamente é nas pessoas, deve perpassar todas as gestões da UFU num contínuo ininterrupto.

14- A interlocução com o HC/EBSERH será ampliada, consolidada e respeitosamente construída a clareza de atribuições. Deve ficar claro que o HC é UFU. Que ouvir todos(as) servidores(as) é a base para a identificação de potencialidades e fragilidades em todos os setores da instituição. Assim, entendemos que a participação coletiva é sempre mais exitosa. Trabalharemos para que essa seja uma realidade não apenas no HC/EBSERH como em todos os espaços institucionais.

15- Nosso lema é UFU com Você. Todas as ações voltadas à organização e/ou reestruturação acontecerão ouvindo os setores. Pensamos que aqueles que vivem as realidades de cada espaço institucional, são os que têm maior contribuição a dar na adequação do caminho a ser trilhado. Entendemos que, mais que nomes ou o método de escolha, o que fará a diferença para a comunidade do HC-UFU, serão as mudanças na relação da UFU- EBSEH, nos métodos de gestão e nas relações de trabalho.

16- No mesmo sentido do apresentado na questão acima, entendemos que a escolha de chefias deve ocorrer ouvindo cada setor. E nessa linha de análise, todos podem e devem participar com a mesma importância e com o mesmo peso de opinião. Democracia será um inegociável princípio em nossa gestão. Nosso material de campanha, distribuído em massa no HC, entre outros apresentou o seguinte compromisso: “transparência e equidade na seleção de cargos de liderança e gestão”.

17- Olhar para a qualificação dos(as) servidores(as), para além de ser um direito, é uma questão de humanização. Todos buscamos de forma contínua melhorar nossa formação para que possamos otimizar nossa vida profissional, com importante reflexo em nossa vida pessoal, e ainda como parte da sociedade. Assim, os(as) servidores(as) terão nosso total apoio nas ações que forem necessárias para o crescimento integral que almejam.

18- Parte da demanda apresentada depende de articulações interinstitucionais a serem conduzidas pela Reitoria e que nossa chapa se compromete a realizar. Internamente, toda estrutura de atenção à saúde dos(as) servidores(as) passará por revisão com vistas a preservar o que funciona, corrigir falhas e ampliar o cuidado. Buscaremos, dentro da legalidade, da institucionalidade e da igualdade de direitos a toda comunidade UFU, otimizar o atendimento ofertado pela DIRQS.

19- Não apenas no caso em tela, mas em outros tantos, a legislação já nos exige ações e implementações que ainda não foram executadas. Nesse caso apontado na questão, como também em outros já legalmente instituídos, trabalharemos intensamente junto ao governo federal para que vagas RJU sejam designadas para o cumprimento do exigido. No mesmo sentido, entendemos que eventos institucionais, somam de forma relevante no cumprimento da legislação vigente.

20- Concordamos e nos comprometemos.

21- Concordamos e nos comprometemos.

22- Todos os campi serão revitalizados. No caso do Umuarama, com aponta a questão, terá uma ampla atuação. Tanto na criação de espaços comuns e culturais, como de convívio e descanso. Tal revitalização passa por adequação das calçadas, iluminação, dos espaços comuns, segurança e alimentação, incluindo espaços para fraldário. Tais medidas terão como objetivo atender também trabalhadores(as) terceirizados, atualmente sob condições precárias de convivência no campus.

23- Todas as ações da gestão serão pautadas em leis e normas vigentes. Ouvindo a comunidade e assim no sentido da “UFU com Você”, se esse for o entendimento, trabalharemos para sugerir legislações que autorizem, viabilizem e definam tais participações.

24- Eleita, a chapa se compromete a discutir todo o plano de segurança valorizando a contribuição dos(as) servidores(as) da área de vigilância. Quanto ao manifesto, a chapa se solidariza à luta dos vigilantes, examinará o manifesto e se compromete a discuti-lo, antes de uma assinatura.

25- Entendemos que a gestão da UFU deve ter sempre amplo diálogo aberto com todas as categorias. Mas também entendemos que a definição dos representantes nos conselhos e a forma com que o fazem, dentro da legalidade, é uma atribuição de cada categoria, não cabendo a gestão opinar sobre o modo como foi realizada.

26- Entendemos que a saúde da mulher merece ampla, continua e intensa atenção. Parte da demanda apresentada depende de articulações interinstitucionais a serem conduzidas pela Reitoria e que nossa chapa se compromete a realizar. Buscaremos, dentro da legalidade, da institucionalidade e da igualdade de direitos a toda comunidade UFU, otimizar o atendimento ofertado às nossas servidoras.

27- Eleita, a chapa 2 fará de novo do Hospital de Clínicas, um hospital de ensino, pesquisa e extensão. Faremos isto, recuperando o protagonismo da UFU na relação com a EBSEH e revisando o contrato de gestão com a Prefeitura de Uberlândia. Ensino, pesquisa e extensão, são os pilares das atribuições institucionais das universidades, e para cada um destes pilares temos propostas de ampla atuação, cujas diretrizes estão definidas em nossa carta programa.

28- A participação de nossos(as) servidores(as) em projetos de pesquisa e extensão, já é uma realidade na UFU. O que pensamos é que, tal participação, pode ser ainda mais ampliada. Ouvindo a comunidade e entendendo o que pensam sobre formas de otimizar essa participação, as ações serão implementadas, juntamente com aquelas que já constam em nossa carta programa.

29- A estatuinte será prioridade. No início da gestão será retomada com data para ser finalizada. O trabalho já realizado não será desconsiderado, mas será atualizado a partir da realidade atual da UFU. Sem uma nova estatuinte, muitas de nossas necessidades, sejam de revisão do

organograma, seja de otimização de fluxos, ficam travadas. A estatuinte será ponto de partida em nossa gestão.

30 – A Chapa 2 tem se posicionado com o lema: “tolerância zero a todas as formas de assédio”. Como dito em questão acima, não serão tolerados casos de assédio ou qualquer outra forma de violência/discriminação. Toda denúncia será recebida e tratada com celeridade. Ademais, ações educativas serão transversais e ocorrerão de forma regular. O respeito é princípio basilar do convívio humano e de nossa gestão.

31- Vamos cuidar da saúde mental da comunidade universitária humanizando os processos de ensino, aprendizagem, trabalho, gestão e convivência. A saúde mental merece atenção especial. Além da busca por parcerias para que sejam ampliados os atendimentos psicológicos, atuaremos na criação de momentos e espaços de convivência, com propostas de revisão de PPCs e ainda com a elaboração de rodas de conversa para que a vida universitária, pessoal e social seja mais leve.

Chapa UFU com Você